

18 FEV 1987

18 FEV 1987

AL GLOBO

Dirigentes 'moderados' se reúnem e exigem atitudes firmes do Governo

BRASÍLIA — Dirigentes nacionais do PFL, PDS, PTB, PL, PDC e PMB reuniram-se ontem pela manhã na Câmara e divulgaram nota sobre a situação nacional, comprometendo-se com a democracia e exigindo do Governo uma tomada de posição sobre a crise econômica, sem hesitar diante da necessidade de adotar medidas severas.

O Senador Jarbas Passarinho, Líder do PDS, negou a intenção de formar um bloco de atuação parlamentar. Segundo ele, o que uniu os partidos foi o fato de, como "oposição moderada", não terem interesse em fazer afundar o barco no qual navegam junto com o Governo, apesar das divergências.

A nota começa por reafirmar a defesa dos princípios democráticos e do Poder Civil, de forma a deixar claro o compromisso das forças representadas com a transição democrática. Declara o propósito dos partidos de colaborar para a solução da crise. Exige que o Governo apresente à Nação "a realidade econômica". E exorta-o a tomar coragem para

adotar as medidas necessárias, ainda que impopulares.

Assinaram a nota, pelo PFL, o Presidente em exercício, Maurício Campos, e os Líderes no Senado e na Câmara, Carlos Chiarelli e José Lourenço. Pelo PDS, os Líderes, Senador Jarbas Passarinho e Deputado Amaral Neto. Pelo PL, o Líder Alvaro Valle e o Vice-Líder Adolpho Oliveira. Pelo PDC, o Presidente, Jorge Coelho de Sá, e o Vice-Líder José Maria Eymael. Pelo PMB, o Senador Antônio Faria.

A nota não foi endereçada a nenhuma autoridade do Governo, somente apresentada à Imprensa.

O Senador Passarinho reuniu em seu gabinete, à tarde, os Senadores Virgílio Távora e Roberto Campos, com o Deputado Delfim Netto, considerados os especialistas do PDS na área econômica. Feita uma análise da situação, os prognósticos foram "sombrios". O PDS está elaborando um plano do conjunto de medidas que adotaria se fosse Governo, para apresentá-lo à opinião pública.